

# Desporto

## Fátima: presidente da SAD explica quadro “complexo” e garante pagar

**Noel Gomes** Surpreendido à chegada com o tamanho do buraco, tinha a solução nuns parceiros chineses que a pandemia afastou. Diz “tudo estar a fazer” para a SAD jogar no Campeonato de Portugal em 2020/21

**Miguel Sampaio**

miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

A época, que acabou de forma prematura, não foi fácil para o Centro Desportivo de Fátima, como assumiu Miguel Neves na edição da semana passada deste semanário. “Já havia jogadores a passar mal”, assumiu o capitão que terá recebido apenas “três meses” desde o início da temporada, em Agosto. Na verdade, a entrada no início da temporada do Grupo Leon na SAD, para o lugar do grupo saudita Kaaki, era vista como um novo fôlego para o projecto. A holding de um grupo internacional de empresas e investimentos, que actua como parceiro estratégico em projectos internacionais, ficou com 70% da sociedade, mas as dificuldades acumularam-se. O tempo do silêncio acabou e ao JORNAL DE LEIRIA o líder da SAD não nega os problemas.

Assume os salários em atraso, mas admite que, também ele, foi surpreendido com as contas da SAD quando chegou a Fátima. “A alocação excessiva de recursos financeiros da SAD para colmatar todas as obrigações, na confiança que estivera a ser bem conduzida por experientes indivíduos deste meio, fez com que passados cinco meses tivéssemos de procurar novas soluções financeiras”, explica Noel Gomes.

Ora em Dezembro de 2019, “dada a insuficiência de capacidade para suprir a necessidade”, iniciaram “conversações junto de alguns parceiros”. “Países como a China eram a nossa maior aliança e tinham demonstrado no passado interesse em se juntarem ao projecto, mas a Covid-19, anunciada no início de Dezembro, veio dificultar o caminho da resposta financeira.”

Em Janeiro parecia ter surgido a solução que iria “reorganizar desportivamente e, em simultâneo, garantir a solução financeira tão esperada”. Noel Gomes explica que depositou a confiança numa “pessoa experiente no meio”, Sandro Giovetti. “Entre Fevereiro e Abril, promoveu um trabalho muito positivo na coordenação geral desportiva e deu a cara perante diversos



Noel Gomes ainda acredita num final feliz

### Em destaque

“Com certeza teremos um novo Fátima adaptado a uma nova realidade pós-crise”  
**Noel Gomes**  
presidente da SAD do CD Fátima

credores, pois era a pessoa da solução financeira, mas no que ao aporte financeiro diz respeito, esse foi sendo consecutivamente adiado”, informa o presidente. Até que, no dia 16 de Abril, colocou um ponto final na colaboração. “Causou um desânimo completo junto de todos, dando início a um período mais sensível.”

Noel Gomes diz que apesar de a conjuntura ainda se “tornar mais complexa, difícil e impactante no pós-Estado de Emergência”, está a “reajustar a estratégia” de forma a poder “salvar novamente o projecto, tal como fez em Julho de 2019”. Garante ter o “apoio incondicional” de alguns membros da Direcção do Clube, que “tudo têm feito para ajudar” a SAD.

Relativamente aos salários em atraso, que acabaram por provocar

um rodopio de entradas e saídas de mais de 40 jogadores, não nega os problemas e assegura respostas. “Iremos apresentar naturalmente soluções adequadas para a recuperação dos seus valores. Não os iremos negligenciar. Sempre demos a cara, e, em conjunto com o Sindicato, iremos oficializar a forma como nos propomos regularizar tudo. Contudo, iremos manter-nos fiéis aos nossos princípios de legalidade, pelo que não iremos enveredar por pagamentos sem documentação”, afirma Noel Gomes.

A próxima época, realça, já está a ser pensada, assumindo aprendizagens “face à experiência do presente”. Num momento em que já é público que a Federação Portuguesa de Futebol será mais exigente com a inscrição dos clubes no Campeonato de Portugal da pró-

xima temporada, Noel Gomes diz já ter dialogado com o Sindicato dos Jogadores e com a própria FPF e garante “cumprir à risca” requisitos necessários para a equipa constar na próxima edição do terceiro escalão do futebol português.

“Com certeza teremos um novo Fátima adaptado a uma nova realidade pós-crise”, explica o responsável, que garante continuar “empenhado” no projecto e “tudo estar a fazer” para que “em conjunto com os parceiros internacionais” possa “continuar a dar vida” ao Fátima e “criar a tão esperada harmonia”. Sobre uma possível venda da SAD, garantiu nada haver em concreto, mas admitiu “equacionar a alienação de parte do capital” devido à “crise global, onde todas as indústrias foram afetadas”. “Incluindo o nosso Grupo.”